

AMIGOS  
DA TERRA

INFORMA

ANO 5 - NÚMERO 16 - JULHO DE 2005

INFORMATIVO DO NÚCLEO AMIGOS DA TERRA/BRASIL

Núcleo Amigos da Terra/Brasil

Correio eletrônico: [amigosdaterra@natbrasil.org.br](mailto:amigosdaterra@natbrasil.org.br)Página na internet: <http://www.natbrasil.org.br>

Rua Carlos Trein Filho, 07 - Auxiliadora

Telefone/Fax: + 55 51 3332-8884

Porto Alegre - RS - Brasil - CEP 90450-120

Jornalista responsável: Elisangela Paim (Reg. Prof.9662)

Diagramação: Lúcia Ortiz

Tiragem: 1.000 cópias impressas + distribuição eletrônica

AMIGOS  
DA TERRA  
BRASIL

membro da federação

Friends  
of the Earth  
International

## EDITORIAL

Este informativo traz aos sócios e simpatizantes do NAT notícias das atividades da entidade já sob nova gestão. No dia 30 de abril de 2005 ocorreu a Assembléia Geral Ordinária do Núcleo Amigos da Terra / Brasil (NAT). Os relatórios e balanços financeiros anuais foram apresentados e aprovados. Os novos membros dos Conselhos Diretor, Fiscal e Consultivo da entidade foram eleitos pelos presentes. No dia 2 de junho o Conselho Diretor definiu os cargos da diretoria. Com satisfação citamos abaixo o nome dos conselheiros eleitos.

**Conselho Diretor**

Titulares: Maria Henriqueta Homrich (Presidente); Adriano Nygaard Becker (Vice-presidente); Clarissa Trois Abreu (Secretária); Elisangela Soldateli Paim (Tesoureira); João Batista Santafé Aguiar; Kathia Vasconcellos Monteiro; Mariette Meyer da Silva.  
Suplentes: Sophia Renner, Ilka Bopp

**Conselho Fiscal**

Titulares: Rogério Rammé, Anete Homrich, Ulisses Franz Bremer. Suplentes: Franco Verlang; Flávio Sehn

**Conselho Consultivo**

Magda Renner, Elinor Sevante, Cacilda Tatsch, Namir Gross, Asta Bercht, Karen Adams, Liciê Hunsche

A estas pessoas caberá, no período de julho de 2005 a julho de 2007, a responsabilidade dos rumos e da contínua mobilização dos conselhos, sócios e simpatizantes do Núcleo no cumprimento dos seus estatutos, na defesa do meio ambiente e pelo desenvolvimento de sociedades sustentáveis. Celebramos particularmente o apoio da nossa Presidente de Honra, Magda Renner e, a incansável colaboração de Maria Henriqueta Homrich, que por mais três anos nos dará a honra de tê-la como Presidente do Conselho Diretor.

Nesta edição, é com pesar que expressamos nosso luto pela perda da floresta na região da usina hidrelétrica de Barra Grande. Esperamos que os saldos desta derrota sejam as vitórias futuras do movimento que se criou a partir da luta contra este crime ambiental na defesa da bacia do rio Uruguai e seus povos.

Como sempre, esperamos ouvir de todos e todas, leitores deste informativo, sugestões e colaborações para torná-lo de fato um instrumento de comunicação em duas vias: da entidade para os associados e vice-versa. Faça contato!

## COMUNICADO DE FALECIMENTO



Comunicamos à sociedade brasileira que foi dada a sentença de morte a um dos últimos remanescentes de Floresta Atlântica com Araucária, ao ser assinada, no dia 4/7, pelo IBAMA, órgão sob o comando da Ministra Marina Silva, a Licença de Operação da hidrelétrica Barra Grande. O crime ambiental está sendo executado pelas empresas Alcoa Alumínio SA, Grupo Votorantin, Camargo Correa e o banco Bradesco, integrantes do consórcio BAESA, com o beneplácito do Poder Judiciário.

**Estamos de luto: Perdemos a floresta e a confiança nos que deveriam zelar pelo cumprimento da lei e pela preservação da natureza.**

[www.natbrasil.org.br](http://www.natbrasil.org.br)

# Repúdio à agressão ao Secretário Municipal do Meio Ambiente

No dia 4 de junho deste ano, o Secretário Municipal do Meio Ambiente, Beto Moesch, foi agredido durante vistoria à invasão indígena no Parque Natural do Morro do Osso. O Secretário foi agredido enquanto exercia suas funções, em um sábado, à tarde, e no interior de uma unidade de conservação do Município, o que torna a agressão mais absurda.

O Núcleo Amigos da Terra / Brasil, que repudia qualquer forma de agressão, manifestou sua solidariedade ao Secretário em visita realizada dia 6 de junho.

O Parque Natural do Morro do Osso possui 57 hectares e está inserido em uma área com mais de 220 hectares de floresta, localizado entre os bairros de Ipanema e Cavalhada. É uma unidade de conservação integral que visa preservar importante remanescente florestal e faz parte do corredor ecológico do sul de Porto Alegre.

O Parque Natural do Morro do Osso foi criado em atendimento à solicitação do movimento ambientalista gaúcho e deverá ter seus limites ampliados, conforme prevê seu plano de manejo.



## POLÃO OU ANEL?

**NAT envia carta ao Ministro do Transportes criticando a ausência de discussão sobre alternativas sustentáveis para o transporte na região metropolitana**

A discussão entre os defensores do Complexo Rodoviário Metropolitano (Polão) e os defensores do Anel Rodoviário tem se acirrado a cada dia. Para entender, plenamente, a razão dessas defesas tão acirradas basta acompanhar um debate em que as duas partes estejam presentes, como o ocorrido na última terça-feira na Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

As duas propostas estão baseadas na realização de obras rodoviárias, porém, em nenhum momento são enfocadas alternativas de transporte como, por exemplo, a expansão do Trensurb até Novo Hamburgo, melhor utilização do rio dos Sinos, ou melhoria e incentivo à utilização do transporte público na região metropolitana.

O tráfego rodoviário na região metropolitana aumentou bruscamente nos últimos anos, assim como aumentaram os números de acidentes, inclusive com vítimas fatais. Neste momento, é importante diversificarmos a matriz de transporte, valorizando e inserindo a questão ambiental.

Em regiões congestionadas, o tráfego de veículos responde por cerca de 90% das emissões de monóxido de carbono, além das emissões de gás carbônico, dióxido de enxofre, entre outros poluentes. Se o Rio Grande do Sul aproveitar esta oportunidade para iniciar a diversificação da matriz de transporte, será um exemplo para outras regiões do Brasil e a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos melhorará consideravelmente nos próximos anos, principalmente naquelas localidades que, sofrerão o impactos destas obras rodoviárias.

(Por Elisângela Paim e Nely Blauth, matéria publicada no Jornal do Comércio de 07/07/2005)

## Vice-governador dá nova rasteira nas ONGs

As entidades ambientalistas não-governamentais gaúchas estão denunciando o que intitulam mais um “golpe baixo” do Governo do Estado, e novamente sendo autor o Vice-governador Antônio Hohlfeldt. Anteriormente, em período que também substituiu o Governador Germano Rigotto, Hohlfeldt decretou o fim do Parque Estadual do Delta do Jacuí, legislação que afinal restou sem efeito por decisão da Justiça.

Segundo Kathia Vasconcellos Monteiro, militante do Núcleo Amigos da Terra/Brasil, em tentativa de desarticular o Sistema Estadual do Meio Ambiente, o vice-governador nomeou para o CONSEMA Conselho Estadual do Meio Ambiente uma entidade desconhecida e sem consulta ao coletivo das ONGs ambientalistas gaúchas a APEDEMA (Assembléia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do RS). A entidade é a “Amigos da Floresta”, cujos integrantes, vinculados ao curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria, dedicam-se a espalhar as “boas qualidades” das florestas de eucalipto plantadas na metade sul do Estado.

Durante a plenária do CONSEMA, realizada em 17 de junho, foi confirmado o fato, noticiado na reunião ocorrida em abril. Para surpresa de todos, o setor jurídico da Secretaria Estadual do Meio Ambiente reconheceu o acordo de cavalheiros que existia para indicação das ONGs ambientalistas através da APEDEMA, mas chamou a si a prerrogativa de nomear esta representação sem consulta ao coletivo.

O governo do Estado também já havia deixado de viabilizar o transporte dos representantes das entidades ambientalistas do interior para as reuniões do CONSEMA, prejudicando a representatividade e a qualidade das reuniões. A ambientalista afirma que, “o Governo do Estado está atuando para que o CONSEMA perca sua legitimidade e representatividade como órgão maior da política ambiental do Rio Grande do Sul”.

(veja a matéria na íntegra no site da Ecoagência de Notícias [www.ecoagencia.com.br](http://www.ecoagencia.com.br))

## Coordenadora do NAT representa o Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais na assinatura de Termo de Cooperação Técnica com o MMA

Após mais de um ano de negociações, no dia 3 de junho, o Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica. O termo, que também envolve atribuições ao IBAMA, tem como objetivo o aperfeiçoamento das políticas públicas ambientais para o desenvolvimento sustentável e refere-se especificamente a questões relacionadas ao licenciamento, área ambiental bastante polêmica e criticada pela sociedade civil, setor empresarial e mídia. A assinatura do Acordo foi realizada no escritório do FBOMS, em Brasília.



O Acordo estabelece competências entre os participantes. Cabe ao FBOMS propor medidas para o aperfeiçoamento e a padronização dos procedimentos de licenciamento ambiental, em especial de projetos de infra-estrutura. Além de sugerir mecanismos que possibilitem maior transparência e participação social nos procedimentos de licenciamento e na verificação do cumprimento das licenças ambientais expedidas pelo IBAMA, o Fórum se compromete a cooperar com o MMA e o IBAMA na preparação de cursos de gestão ambiental acessíveis ao público, com o objetivo de facilitar a participação social nestes processos, como no caso das audiências públicas, por exemplo. Ao MMA e ao IBAMA compete avaliar e implementar todas estas medidas.

Antes de assinar o Acordo, a ministra Marina Silva afirmou que ele é resultado do esforço do MMA de transformar ações da sociedade civil em políticas públicas. Segundo a coordenadora do GT Energia do FBOMS, Lúcia Ortiz, o que se espera com a assinatura deste Acordo é ir além do diálogo com o governo para garantir a incorporação efetiva das demandas da sociedade. Ela salienta que a assinatura representa o apoio a um esforço de longo prazo para aperfeiçoar o processo de licenciamento, mas não exclui um debate maior e anterior sobre a necessidade e viabilidade de emblemáticas obras de grande estrutura consideradas prioritárias neste governo, como os complexos hidroelétricos de Belo Monte, no Pará, do Rio Madeira, em Rondônia, a hidroelétrica de Estreito, no rio Tocantins, e o gasoduto Urucu-Porto Velho.

## Oficina de adaptação às mudanças climáticas

O NAT está organizando, em conjunto com a ONG de Santa Catarina Sócios da Natureza, Oficinas de Adaptação às Mudanças Climáticas a serem ministradas no segundo semestre deste ano. A meta é dialogar com as comunidades de Torres e do sul de Santa Catarina, afetadas em março de 2004 pelo inesperado Furacão Catarina. Nesta região, que também sofre com os problemas da poluição ambiental provocados pelas atividades de exploração e usos do carvão, a vulnerabilidade natural vem sendo agravada pelo aumento em frequência e intensidade dos fenômenos climáticos naturais e extremos, conseqüentes do aquecimento global.

A Oficina tem como objetivo fomentar discussões com estas comunidades, para que elas transmitam seus problemas e demandas e discutam propostas para melhor enfrentar e diminuir o impacto das mudanças climáticas na sua região. Serão discutidas quais são as medidas que cada um pode adotar para mitigar as emissões de gases e efeito estufa e as medidas de adaptação para um melhor enfrentamento das enchentes, escassez de água, agricultura e seca, fenômenos climáticos extremos e desastres naturais e seus problemas associados à saúde humana, à preservação dos ecossistemas e a biodiversidade. Também se pretende organizar, junto à comunidade e aos órgãos públicos da região, um ato público dia 05 de novembro de 2005, em Araranguá/SC, pedindo justiça climática. Nesta ocasião, será elaborado um manifesto para ser levado juntamente com fotografias do ato, para as reuniões da Conferência da Partes da Convenção Quadro de Mudanças Climáticas da ONU (COP11) e Encontro das Partes do Protocolo de Quioto (MOP1) no final de novembro em Montreal, no Canadá.

### **II FORUM DO IMPACTO DAS HIDRELÉTRICAS: RIO URUGUAI - PARTICIPE!!!**

Frente aos impactos que estão ocorrendo na bacia hidrográfica do rio Uruguai, decorrentes da implantação de usinas hidrelétricas, surge a proposta da realização do II Fórum do Impacto das Hidrelétricas: bacia do rio Uruguai. O II Fórum é aberto ao público e ocorrerá nos dias 08, 09 e 10 de setembro, no Auditório da Faculdade de Direito da UFRGS. É uma iniciativa conjunta do Núcleo Amigos da Terra/Brasil, Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais- Ingá e Movimento SOS rio Uruguai, com o apoio do GT Energia do FBOMS, MAB, Associação dos servidores da SEMA, Instituto de Biociência e o Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais da UFRGS. Pretendemos realizar um amplo debate sobre as questões socioambientais e a matriz energética brasileira, alertando para a necessária mudança na política energética, que tem acarretado a fragmentação dos ecossistemas e das comunidades locais, em nome do "progresso".

## PROGRAMAÇÃO DAS QUARTAS TEMÁTICAS

As quartas temáticas continuam acontecendo com debates abertos ao público, desde abril no Plenarinho da Reitoria da UFRGS, Rua Paulo Gama, 1110, Campus Centro, sempre das 17h às 18h30. Maiores informações: [www.natbrasil.org.br](http://www.natbrasil.org.br)

### JULHO

- 06 Introdução à filosofia do meio ambiente**, com Vicente Rahn Medaglia, Bacharel em Filosofia  
**13 Quilombos urbanos - ocupação e reterritorialização**, com Reginete Souza Bispo, Bacharel em Ciências Sociais  
**20 Arte-educador, música e ecologia**, com o Biólogo e Músico José Luiz Santos e Vocal Clave & Canella  
**27 Interação de campos eletromagnéticos com sistemas biológicos**, Amâncio Ferreira, doutorando em Bioquímica

### AGOSTO

- 3 Mudanças Globais entre Mitos e a Realidade**, com Jefferson Simões, Doutor em Glaciologia  
**10 O Comitê do Lago Guaíba**, com Luiz Fernando Cybis, Doutor em Eng° Sanitária e Ambiental, Presidente do Comitê do Lago Guaíba  
**17 Projeto Papel Social- reciclagem artesanal de papel comprometida com o meio ambiente e a inclusão social**, com Celina Cabrales, coordenadora da Usina do Papel/SMC-PMPA e Papeloteca Otávio Roth  
**24 Direito Ambiental**, com Rogério Rammé e Renata Fortes, Advogados especialistas em Direito Ambiental  
**31 Pela transparência das instituições financeiras públicas o caso do BNDES**, com a Jornalista Elisângela Paim e a Geóloga Msc. Lúcia Ortiz do NAT

### SETEMBRO

- 7 Feriado  
**14 Efeitos biológicos das radiações eletromagnéticas. A questão dos celulares**, com Geila Radunz Vieira, Especialista em Saúde Ocupacional  
**21 Programa Macacos Urbanos 12 anos de experiência na conservação e manejo do Bugio Ruivo em POA**, com os Biólogos Rodrigo Cambará e André Alonso.  
**28 Invasão Biológica: caso Capim Annoni-2 nos campos sulinos**, com Nadilson Roberto Ferreira, Eng. Agrônomo Mestrando em Zootecnia

## CURTAS - CURTAS - CURTAS - CURTAS - CURTAS - CURTAS - CURTAS

### Dia Do Meio Ambiente: Nada A Comemorar!!!

O dia 05 de junho é reconhecido como o dia do Meio Ambiente, e uma onda verde tomou conta das ruas de Porto Alegre. O movimento ambientalista gaúcho realizou uma passeata para alertar sobre os descasos em relação ao nosso planeta, denunciando ações como a ocupação desordenada das áreas verdes da cidade, a destruição da Floresta Atlântica pela Hidrelétrica Barra Grande, o desmatamento crescente na Amazônia e o aquecimento global. O evento foi elaborado pelo Núcleo Amigos da Terra/Brasil, o Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais Ingá e Movimento SOS rio Uruguai.

### Rede de Ong's da Mata Atlântica

Foi realizada em maio de 2005 em Campos do Jordão Assembléia Geral da Rede de ONG's da Mata Atlântica. Na ocasião foi eleito o Conselho de Coordenação da RMA, sendo o Núcleo Amigos da Terra/Brasil eleito como membro titular da coordenação. Na gestão anterior a entidade ocupava uma vaga na suplência. A Assembléia Geral ocorreu dentro das atividades da Semana da Mata Atlântica que teve, como um de seus pontos altos a manifestação da sociedade civil contra a hidrelétrica de Barra Grande.

### Educação ambiental na semana do meio ambiente

-Durante a manhã do dia 04 de Junho, o voluntário Amarildo Ferrari, especialista em Educação Ambiental e integrante do GT Educação Ambiental do NAT, ministrou palestras de Educação Ambiental em parceria com a Revista Mundo Jovem, para mais de 100 crianças de 2ª a 8ª séries, na Escola Estadual Rubem Berta.

-Participamos da Semana do Meio Ambiente da Copesul, de 6 a 9 de Junho, com exposição das fotografias da UHE Barra Grande.

### Em defesa do Rio Uruguai e seus povos...

O Núcleo Amigos da Terra/Brasil esteve presente na III Reunião da Rede em Defesa do Rio Uruguai e seus Povos, realizada em San Javier (Argentina) no dia 11 de junho. Na reunião foi elaborado um plano de trabalho conjunto entre organizações civis da Argentina, Paraguai, Brasil e Uruguai, contra a instalação de megarepresas hidrelétricas, como a UHE Garabi.

### APEDEMA

A Assembléia Geral da APEDEMA RS (Assembléia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente, que ADFG Amigos da Terra foi uma das fundadoras em 1990, elegeu nova coordenação para o biênio 2005-2007. A coordenação conta com Amigos da Terra, AGAPAN e GESP (Passo Fundo) tem como metas: reestruturação administrativa para viabilizar e otimizar as ações do Movimento Ambientalista Gaúcho e a realização de Encontros Temáticos.

### Biblioteca computadorizada

A pesquisa para consulta local da Biblioteca da Entidade agora pode ser feita no computador. A bibliotecária, Andréa Fontoura da Silva, reativou o programa de acesso ao acervo da entidade e está fazendo um trabalho voluntário para a atualização dos dados da biblioteca.

### Projetos

O NAT teve em junho mais três projetos aprovados para dar continuidade e aprofundar os trabalhos do NAT nas seguintes áreas:

Direito Ambiental como um instrumento de justiça ambiental - aprovado pela New World Foundation

Plantações não são florestas! contra a expansão das monoculturas de árvores exóticas no pampa gaúcho - aprovado pelo fundo de apoio aos membros de FoEI (Friends of the Earth International)

Secretaria Executiva e reestruturação da APEDEMA com o apoio do Greengranst Fund Brasil (GGF).

### Informe jurídico

O Núcleo Amigos da Terra / Brasil ingressou com novo recurso junto ao Tribunal Regional Federal 4ª Região (TRF), no caso da Usina Hidrelétrica de Barra Grande. A entidade busca reverter a decisão do Presidente do TRF que cassou a ordem judicial a qual determinava realização de perícia na área a ser inundada. O NAT entende que a perícia é fundamental para se dimensionar a real extensão do dano ambiental que a inundação da área ocasionará e se justifica ainda mais depois que pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina descobriram que as três últimas populações existentes da bromélia *Dyckia distachia* se encontram na área a ser inundada. A esperança na Justiça permanece!